

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORTE DO PARANÁ
SICOOB NORTE DO PARANÁ**

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017.

Valores expressos em milhares de Reais

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	527.723	509.079	Circulante	668.746	618.412
Disponibilidades	5.621	5.097	Depósitos (Nota 12)	556.415	559.655
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 4)	97.536	70.872	Depósitos a vista	113.819	95.935
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	143.490	204.778	Depósitos a prazo	442.596	463.720
Operações de Crédito (Nota 6)	246.585	204.366	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota13)	26.399	2.949
Operações de crédito	269.525	220.273	Relações Interfinanceiras (Nota 14)	70.922	46.467
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(22.940)	(15.907)	Relações Interdependências (Nota 15)	205	137
Outros Créditos (Nota 7)	5.045	5.252	Outras Obrigações (Nota 16)	14.805	9.204
Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.090	867	Cobrança e arrecadação de Tributos e Assemelhados	209	232
Rendas a Receber	1.186	2.078	Sociais e Estatutárias (Nota 16.1)	1.800	517
Diversos	5.184	3.395	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16.2)	1.311	1.361
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.415)	(1.088)	Diversas (Nota 16.3)	11.485	7.094
Outros Valores e Bens (Nota 8)	29.446	18.714	Exigível a Longo Prazo	3.457	1.962
Bens não de uso próprio	28.589	18.250	Relações Interfinanceiras (Nota 14)	3.435	1.734
Materiais de Estoque	49	193	Relações Interfinanceiras	3.435	1.734
Despesas Antecipadas	808	271	Outras Obrigações	22	228
Não Circulante	196.915	162.385	Diversas (Nota 16.3)	22	228
Realizável a Longo Prazo					
Operações de Crédito (Nota 6)	196.915	162.385	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)	84.563	82.811
Operações de crédito	212.075	173.734	Capital Social	74.879	67.294
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(15.160)	(11.349)	Reserva de Lucros	11.628	9.086
Permanente	32.128	31.721	Sobras do Exercício	(1.944)	6.431
Investimentos (Nota 9)	15.497	15.208			
Imobilizado em Uso (Nota 10)	15.435	15.275			
Intangível (Nota11)	1.196	1.238			
TOTAL DO ATIVO	756.766	703.185	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	756.766	703.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORTE DO PARANÁ
SICOOB NORTE DO PARANÁ

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	<i>Valores expressos em milhares de Reais</i>	
	30/06/2018	30/06/2017
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira (Nota 20)	55.986	56.223
Operações de Crédito	53.596	53.347
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.390	2.876
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira (Nota 21)	(35.920)	(38.937)
Operações de captação no mercado (Nota 11)	(14.134)	(24.731)
Operações de empréstimos e repasses	(2.762)	(2.844)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(19.024)	(11.362)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	20.066	17.286
Outras Receitas/Despesas (Ingressos/Dispêndios) Operacionais	(21.229)	(10.109)
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	4.767	5.230
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	5.700	4.594
Despesas(Dispêndios) de Pessoal (nota 22)	(15.355)	(12.346)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas (nota 23)	(17.993)	(17.178)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(498)	(353)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais (nota 24)	3.371	1.774
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.964	12.193
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais (nota 25)	(6.185)	(4.023)
Resultado Operacional	(1.163)	7.177
Resultado Não Operacional (Nota 27)	(574)	(381)
Resultado Antes das Destinações Legais	(1.737)	6.796
Imposto de Renda e Contribuição Social	(208)	(365)
Provisão para Imposto de Renda	(130)	(216)
Provisão para Contribuição Social	(78)	(149)
Sobras/Perdas Líquido	(1.945)	6.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORTE DO PARANÁ
SICOOB NORTE DO PARANÁ

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	<i>Valores expressos em milhares de Reais</i>	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2016	73.369	(291)	9.010	76	82.164
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas	-	-	76	(76)	-
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.199	(72)	-	-	1.127
Por Devolução (-)	(6.911)	-	-	-	(6.911)
Sobras ou Perdas Líquidas				6.431	6.431
Saldos em 30/06/2017	67.657	(363)	9.086	6.431	82.811
Saldo em 31/12/2017	71.615	(404)	11.628	3.495	86.335
Destinação de Sobras Exercício Anterior: (Nota 18c)					
Ao Capital	3.492	-	-	(3.492)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(3)	(3)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	9.902	(297)	-	-	9.605
Por Devolução (-)	(9.429)	-	-	-	(9.429)
Sobras ou Perdas Líquidas				(1.944)	(1.944)
Saldos em 30/06/2018	75.580	(701)	11.628	(1.944)	84.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORTE DO PARANÁ
SICOOB NORTE DO PARANÁ
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Sobras/Perdas do Exercício	484	6.802
Ajustes por:	10.414	(1.267)
IRPJ / CSLL	(208)	(365)
Provisão para Operações de Crédito	11.039	(2.770)
Provisão de Juros ao Capital	(2.221)	(6)
Baixa de Imobilizado		68
Depreciações e Amortizações	1.804	1.806
Aumento (redução) em ativos operacionais	(71.280)	(23.077)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(18.799)	(40.473)
Operações de Crédito	(40.835)	22.481
Outros Créditos	(639)	916
Outros Valores e Bens	(11.007)	(6.001)
Outros ativos e passivos líquidos		
Aumento (redução) em passivos operacionais	45.157	26.111
Depósitos		
Depósitos a vista	12.284	12.496
Depósitos sob Aviso	(427)	(247)
Depósitos a Prazo	15.434	37.467
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	8.372	2.948
Outras Obrigações	1.985	(1.739)
Relações Interdependências	(8.915)	(11.284)
Relações Interfinanceiras	16.424	(13.530)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(15.225)	8.569
Atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizações de Uso	2	1
Aplicação no Intangível	(1.086)	(1.988)
Aplicação no Diferido	(302)	(250)
Inversões em Investimentos	(144)	
Imobilizações em curso	399	1.055
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.131)	(1.182)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	9.605	1.127
Devolução de Capital à Cooperados	(9.429)	(6.911)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(3)	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	173	(5.784)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(16.183)	1.603
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	165.294	208.272
No Fim do Período	149.111	209.875
Variação Líquida das Disponibilidades	(16.183)	1.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORTE DO PARANÁ - SICOOB
NORTE DO PARANÁ**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORTE DO PARANÁ - SICOOB NORTE DO PARANÁ - SICOOB NORTE DO PARANÁ**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **31/03/2003**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB NORTE DO PARANÁ** possui **25** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **LONDRINA - PR, ROLÂNDIA - PR, IBIPORÃ - PR, ASSAÍ - PR, CAMBÉ - PR, CORNÉLIO PROCÓPIO - PR, JACAREZINHO - PR, SANTO ANTÔNIO DA PLATINA - PR, BANDEIRANTES - PR, ANDIRÁ - PR, CAMBARÁ - PR, SERTANÓPOLIS - PR, RIBEIRÃO CLARO - PR, JATAIZINHO - PR, GUAPIRAMA - PR, SANTA MARIANA - PR, ALVORADA DO SUL - PR.**

O **SICOOB NORTE DO PARANÁ** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/08/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de

liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2018**.

4. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de Junho de 2018 e 2017**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Cotas De Fundos De Investimento	97.536	70.872
TOTAL	97.536	70.872

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, com remuneração de, aproximadamente 98,07% do CDI.

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de **2018 e 2017**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Centralização Financeira - Cooperativas	143.490	204.778
TOTAL	143.490	204.778

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- I. Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- II. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- III. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- IV. Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 30 de junho de 2018 foi de 100,10 % (2017 – 101,86 %) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2018, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 4.964 (2017 - R\$ 12.193), respectivamente, registrada no grupo "Ingresso de Depósitos Intercooperativos" da demonstração das sobras ou perdas.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	2.123	-	2.123	2.591
Empréstimos	173.661	202.553	376.214	315.069
Títulos Descontados	26.036	-	26.036	25.294
Financiamentos	1.115	1.618	2.733	2.035
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	66.590	7.904	74.494	49.018
(-) Provisões para Operações de Crédito	(22.940)	(15.160)	(38.100)	(27.257)
TOTAL	246.585	196.915	443.500	366.750

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA - Normal	18.793	-	-	-	18.793	-	12.380	-
A 0,5% Normal	135.066	1.031	1.054	26.890	164.042	(820)	151.652	(758)
B 1% Normal	88.664	8.050	1.045	43.902	141.661	(1.417)	94.298	(943)
B 1% Vencidas	1.803	37	123	-	1.964	(20)	7.031	(70)
C 3% Normal	73.254	5.509	435	3.548	82.745	(2.482)	70.908	(2.127)
C 3% Vencidas	16.549	64	12	-	16.623	(500)	5.231	(157)
D 10% Normal	6.267	1.217	54	-	7.539	(754)	11.741	(1.174)
D 10% Vencidas	3.380	111	-	60,00	3.551	(355)	9.621	(962)
E 30% Normal	6.906	374	-	-	7.280	(2.184)	5.858	(1.757)
E 30% Vencidas	5.117	91	-	-	5.208	(1.562)	3.638	(1.091)
F 50% Normal	3.032	252	-	-	3.283	(1.642)	2.411	(1.206)
F 50% Vencidas	2.721	100	6	17,00	2.844	(1.422)	3.171	(1.586)
G 70% Normal	640	146	-	-	785	(550)	443	(310)
G 70% Vencidas	2.583	89	-	-	2.673	(1.871)	1.694	(1.186)
H 100% Normal	2.159	726	-	-	28.856	(2.884)	2.778	(2.778)
H 100% Vencidas	18.670	973	4	76	19.637	(19.637)	11.152	11.152
Total Normal	334.781	17.305	2.588	74.340	429.014	(12.733)	352.469	(11.053)
Total Vencidos	50.823	1.465	145	153	52.500	(25.367)	41.538	(16.204)
Total Geral	385.604	18.770	2.733	74.493	481.600	(38.100)	394.006	(27.257)
Provisões	(34.721)	(2.565)	(43)	(770)	(38.100)		27.257	
Total Líquido	350.882	16.205	2.690	73.723	443.500		366.750	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D / Cheque Especial/ Conta Garantida	18.770	-	-	18.770
Empréstimos	92.561	90.537	202.506	385.604
Financiamentos	320	795	1.618	2.733
Financiamentos Rurais	12.913	53.677	7.903	74.493
TOTAL	124.564	145.009	212.027	481.600

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Sector Privado - Comércio	1.580	23.481	4.067	5.146	34.274	7%
Sector Privado - Indústria	226	2.453	1.932	4.034	8.644	2%
Sector Privado - Serviços	9.724	190.710	18.983	21.879	241.297	50%
Pessoa Física	7.174	138.750	982	33.267	180.173	37%
Outros	66	6.906	72	10.168	17.212	4%
TOTAL	18.770	362.300	26.036	74.494	481.600	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	27.061	30.027
Constituições	222.061	177.035
Reversões	(203.870)	(179.805)
Transferência para prejuízo	(7.152)	-
TOTAL	38.100	27.257

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	10.168	2,00%	7.322	2,00%
10 Maiores Devedores	57.536	12,00%	55.170	14,00%
50 Maiores Devedores	156.499	32,00%	142.567	36,00%

(*) não contempla coobrigação (Cartão de crédito) e Grupo Econômico.

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	68.766	46.568
Valor das operações transferidas no período	7.571	14.449
Valor das operações recuperadas no período	(1.183)	(1.174)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(160)	(94)

TOTAL	74.994	59.749
--------------	---------------	---------------

h) Operações renegociadas:

Durante o 1º semestre de **2018**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 10.140 compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados	1.090	867
Rendas a Receber	1.186	2.078
Diversos (a)	5.184	3.394
(-) Provisões para Outros Créditos (b)	(2.415)	(1.088)
TOTAL	5.045	5.252

(a) Refere-se a adiantamentos e antecipações (R\$ 564), devedores por compra de valores e bens (R\$ 129), devedores por depósitos em garantia (R\$ 941), impostos e contribuições a compensar (R\$ 1.844), imposto de renda a recuperar (R\$ 11), adiantamentos para pagamentos de nossa conta (R\$ 409), títulos e créditos a receber (R\$ 1.039) e devedores diversos (R\$ 247).

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, para "avais e fianças honradas (R\$ 920)", os demais foram provisionados por decisão da administração.

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	28.589	18.250
Material em Estoque	49	193
Despesas Antecipadas(b)	808	271
TOTAL	29.446	18.714

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU e processamento de dados.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Participações em cooperativa central de crédito	15.491	15.202
Outras participações	6	6
TOTAL	15.497	15.208

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	892	828	
Terrenos	60	-	
Instalações	21.165	19.507	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(11.594)	(9.675)	
Móveis e equipamentos de Uso	4.638	4.121	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(1.935)	(1.533)	
Sistema de Comunicação	637	606	20%
Sistema de Processamento de Dados	5.029	4.542	20%
Sistema de Segurança	1.016	769	10%
Sistema de Transporte	188	-	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(4.661)	(3.890)	
TOTAL	15.435	15.275	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Outros Ativos Intangíveis	3.944	3.527	20%
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(2.748)	(2.289)	-
TOTAL	1.196	1.238	-

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	113.819	95.935
Depósito Sob Aviso	5.038	6.172
Depósito a Prazo	437.558	457.548
TOTAL	556.415	559.655

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	10.296	2,00%	14.724	3,00%
10 Maiores Depositantes	60.872	11,00%	84.030	15,00%
50 Maiores Depositantes	143.210	26,00%	168.641	31,00%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(167)	(356)
Despesas de Depósitos a Prazo	(12.948)	(23.783)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(596)	(11)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(423)	(581)
TOTAL	(14.134)	(24.731)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por emissão LCA - Pós - Fixada	26.399	2.949

14. Relações Interfinanceiras

As obrigações por empréstimos e repasses são demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Recursos do Bancoob	7,01%	01/10/2014	77.513	50.762
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(3.156)	(2.561)
TOTAL			74.357	48.201

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não circulante	Total	
Repasses interfinanceiros	70.922	3.435	74.357	48.201

15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ordens de Pagamento	205	137
TOTAL	205	137

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

16. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	209	232
Sociais e Estatutárias	1.800	517
Fiscais e Previdenciárias	1.311	1.361
Diversas	11.507	7.322
TOTAL	14.827	9.432

16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado de Atos com Associados (a)	110	18
Gratificações e Participações a Pagar	1.125	110
Cotas de Capital a Pagar (b)	565	389
TOTAL	1.800	517

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e **5%** das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	208	365
Impostos e contribuições a recolher	1.103	996
TOTAL	1.311	1.361

16.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	28	31
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	484	430
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	7.627	5.080
Provisão para Passivos Contingentes	28	90
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	564	261
Credores Diversos – País (c)	2.776	1.430
TOTAL	11.507	7.322

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de Junho de 2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 32.595 (R\$ 25.535 em **30/06/2017**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB NORTE DO PARANÁ** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

(c) Referem-se Credores Diversos – País composto por valores pendentes de compensação pela cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

18. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No 1º semestre de **2018**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 3.668**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	74.879	67.294
Associados	32.027	28.342

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21/03/2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social no valor de R\$ 3.492, com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2017**.

19. Resultado de atos não cooperativos

O Sicoob Norte do Paraná desde 1 de janeiro de 2018 está operando e recolhendo o IRPJ e CSLL com base na estimativa mensal, sendo que o cálculo e a determinação do lucro real ocorrerão somente em 31/12/2018.

20. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	915	927
Rendas de Empréstimos	44.312	43.646
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.824	4.459
Rendas de Financiamentos	276	196
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	40
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	147	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.398	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	836	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	559	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	45	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	-	2.871
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.390	2.876
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.284	1.208
TOTAL	55.986	56.223

21. Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Captação	(14.134)	(24.731)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.762)	(2.844)
Provisões para operações de crédito	(19.024)	(11.362)
TOTAL	(35.920)	(38.937)

22. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(35)	(32)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(792)	(772)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.820)	(2.216)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.838)	(2.449)
Despesas de Pessoal - Proventos	(8.720)	(6.774)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(146)	(87)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(4)	(16)
TOTAL	(15.355)	(12.346)

23. Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Água Energia e Gás	(463)	(411)
Despesas de Aluguéis	(1.576)	(1.734)
Despesas de Comunicações	(507)	(471)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(479)	(754)
Despesas de Material	(348)	(275)
Despesas de Processamento de Dados	(1.766)	(1.820)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(469)	(477)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(93)	(186)
Despesas de Publicações	(51)	(52)
Despesas de Seguros	(49)	(95)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.168)	(2.523)
Despesas de Serviços de Terceiros	(2.003)	(1.489)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.254)	(1.321)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(740)	(392)
Despesas de Transporte	(1.855)	(1.600)
Despesas de Viagem ao Exterior	(11)	(34)
Despesas de Viagem no País	(256)	(104)
Outras Despesas Administrativas	(2.101)	(1.637)
Despesas de Amortização	(399)	(813)
Despesas de Depreciação	(1.405)	(990)
TOTAL	(17.993)	(17.178)

24. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação de Encargos e Despesas	510	67
Rendas Juros Cartão de Crédito	1.028	712
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	111	120
Crédito Receita SIPAG – Faturamento	208	94
Crédito Receita SIPAG – Antecipação	840	371
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	194	148
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	174	132
Outras Rendas Operacionais	306	130
TOTAL	3.371	1.774

25. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(617)	(515)

Cancelamento de Tarifas Pendentes	(435)	(229)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(589)	(639)
Provisão para Passivos Contingentes	(27)	(38)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(10)	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(7)	-
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(286)	(302)
Outras Despesas Operacionais	(1.951)	(2.240)
Garantias Financeiras Prestadas	(42)	(53)
Despesas Juros sobre o Capital	(2.221)	(7)
TOTAL	(6.185)	(4.023)

26. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

27. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Lucro em Transações com Valores de Bens	40	34
Ganhos de Capital	53	30
Ganhos de Aluguéis	17	10
Outras Rendas não Operacionais	35	166
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(240)	(118)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(261)	(227)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(218)	(276)
Resultado Líquido	(574)	(381)

28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no semestre de **2018**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.219	0,24%	21
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	182	0,04%	-
TOTAL	1.401	0,28%	21
Montante das Operações Passivas	2.852	1,15%	

Operações ativas e passivas – saldo em **2018**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	12	-	0%
Conta Garantida	6	-	0%
Empréstimo	3.085	42	1%
Financiamento	157	5	6%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.129	1%	0%
Depósitos a Prazo	8.422	1,8%	0,5%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	0,86%	-
Financiamento	0,5%	-
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,52%	-

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DE 2018	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e Financiamentos	0,37%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	1.270
Empréstimos e Financiamentos	11.818

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

No 1º semestre de **2018** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2018 (R\$)	
Honorários	(827)
Encargos Sociais	(127)

29. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORTE DO PARANÁ - SICOOB NORTE DO PARANÁ - SICOOB NORTE DO PARANÁ**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.



Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB NORTE DO PARANÁ** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL UNICOOB** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL UNICOOB**:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo	158.987	219.986
Centralização Financeira	143.490	204.778
Investimentos	15.497	15.208

As demonstrações contábeis do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, 30/06/2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 10/08/2018, com opinião sem modificação.

30. Gerenciamento de Risco

30.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Norte do Paraná objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.



Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8º Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Norte do Paraná aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Norte do Paraná possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

30.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Norte do Paraná objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Norte do Paraná aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Norte do Paraná possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

30.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Norte do Paraná objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Norte do Paraná aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

31. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de junho de 2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 32.595 (R\$ 25.535 em 31/12/2016), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

32. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2018	2017
Patrimônio de Referência (PR)	78.594	82.353
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	574.254	476.839
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	13,69	17,27
Imobilizado para cálculo do limite	15.441	16.061
Índice de imobilização (limite 50%) - %	19,65	19,50

34. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	28	55	28	81
Outros	-	886	-	244
TOTAL	28	941	28	325

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB NORTE DO PARANÁ**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de

perda possível, totalizando R\$ 2.618. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.

35. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2018, o valor provisionado é de R\$ 1.125 (2017- R\$ 110) registradas na rubrica "Gratificações".

36. Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a conseqüente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º.3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no **Sicoob Confederação**, a **Superintendência de Gestão de Risco e Capitais**, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

LONDRINA-PR, 30 de Junho de 2018

EMERSON FERRARI

ADEMIR APARECIDO DE LUCCA

DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ELENICE DA ROCHA SOARES PELISSON

CONTADORA 050229/O3 PR